

ESCOLA DO MAGISTÉRIO PRIMÁRIO DE GUIMARÃES

RELATÓRIO DE VISTORIA

Edifício escolar de tipo indefinido pois, é a adaptação da antiga Casa da Veiga, da cidade de Guimarães.

O edifício situa-se na periferia da cidade, junto do Histórico Castelo da cidade que foi berço de Portugal, bastante afastada da via principal de trânsito de veículos motorizados.

Quanto a nós, não consideramos bem localizado o edifício.

Tem boa salubridade e as vias de acesso à escola nada têm de perigosas para a segurança dos seus utentes, pelas razões que acima se apontam.

Não há indústrias insalubres ou perigosas na vizinhança da Escola do Magistério.

Descrição sumária do edifício, das instalações sanitárias e obras complementares.

Edifício: - Edifício de 4 fachadas, de planta aproximadamente quadrada, coberta com telhado de várias águas, constituído por um único corpo de 3 pisos isto é, de rez-do-chão, 2º e 3º. piso.

No rez-do-chão situam-se as seguintes dependências: sala de jogos, vestiário, sala nº.4 (santo coral), papelaria, secretaria, bufete e instalações sanitárias.

No 2º piso, 1º. andar, estão localizadas as seguintes salas: sala dos professores, sala de aula, gabinete do Director, biblioteca, arrecadação, sala de aula, sala de aula, cozinha não adaptada a qualquer fim, sala de aula para alunos do 2º ano e instalações sanitárias.

No 3º piso, 2º andar, localizam-se os seguintes compartimentos: salas de aula nºs. 2 e 3 e diversas divisões sem fins especiais mas sempre destinadas ao ensino nomeadamente as salas que se designam na planta com B₄ - A₁ - S₆ e sala nº. 1.

Fachadas rebocadas e caiadas: pátio interior ajardinado com o fim específico de iluminar melhor as diferentes dependências e tornar mais agradável o edifício e sua utilização.

Instalações sanitárias: - Todas se encontram razoavelmente apetrechadas sendo as que se situam no rez-do-chão dotadas de um lavatório, de uma bacia de W.C. tipo borda larga e de um bidet, as que se localizam no 1º andar destinadas aos alunos e professores dotadas de um lavatório, de uma bacia de borda larga e de

Os bidets e as reservadas para as alunas dotadas de idênticas peças.

No 2º andar estão, também, localizadas umas instalações sanitárias constituídas por um lavatório, uma bacia de borda larga e um bidet.

Obras complementares: - Não se faz qualquer referência a este complemento da Escola do Magistério porquanto o edificio se situa numa propriedade murada com enorme dimensão fazendo com certeza parte integrante da citada Casa da Veiga.

Como se diz acima o edificio tem 3 pisos ou seja, rez-do-chão, 2º e 3º. pisos o que equivale a dizer que o prédio tem 2 andares.

O edificio está dotado de água por ligação à rede pública e tem instalação eléctrica.

As paredes mestras do rez-do-chão tem a espessura de 0,60 m e as do 1º. andar 0,45m de espessura e as do 2º andar 0,30m de espessura.

Algumas paredes divisórias dos andares são de tabique de madeira de pinho emboçadas e rebocadas com argamassa de cimento, cal e areia.

A armação do telhado é de madeira de castanho e afigura-se-nos que não se encontra em mau estado de conservação sendo, no entanto, indispensável revê-la cuidadosamente visto admitir-se que um ou outro elemento necessite de ser substituído.

Os vigamentos são igualmente de madeira de castanho e parecem em bom estado uma vez que se não verifica quaisquer desnível no soalho.

Tectos do edificio de madeira de castanho fixados para armações, também, de castanho.

Pavimentos de soalho quase todos em muito razoável estado de conservação.

Cobertura com telha tipo marselha em bom estado sendo necessário todavia substituir algumas telhas que constituem a beirada.

Portas de madeira de castanho em aceitável estado de conservação

Caixilhos de castanho de um modo geral em muito bom estado de conservação.

Estado de conservação do edificio e das instalações sanitárias

Rez-do-chão: - Neste piso localizam-se as dependências onde estão instalados o bufete, a secretaria, a papelaria, a sala de jogos, o vestiário e a sala nº.4 - Sala das Sessões. A nosso ver, tudo se encontra em bom estado de conservação.

Exceptua-se nesta apreciação, a sala de jogos que tem partes de paredes por rebocar, o pavimento de betonilha lisa em bom estado mas que se nos afigura ser um pavimento frio e os tectos de placas de fibra de aparite em bom estado e portas para pintar.

Esta dependência é bastante escura por nitida falta de janelas

que a iluminar convenientemente.

As instalações sanitárias que neste piso se situam, dotadas de um lavatório, uma bacia de borda larga e de um bidet estão em muito bom estado de conservação.

1.º Andar - Neste piso situam-se:

Cozinha: - Tecto de estuque em muito mau estado de conservação devendo ser substituído.

Reboco igualmente para substituir por se apresentar em muito mau estado de conservação.

Soalho de madeira de pinho em bom estado.

Caixilharia e portas de madeira de castanho em bom estado.

O pavimento desta dependência tem parte de lajeado de pedra e parte de soalho de madeira de pinho.

Sala de aula nº.3 - Nesta dependência tudo se encontra em bom estado de conservação isto é, tanto tectos, como soalho caixilharia e portas de nada necessitam.

Sala de aula nº.2 - Tudo se encontra em óptimo estado de conservação.

Sala de aula nº.1 - Nas mesmas condições anteriores.

Gabinete do Director: - Nada há a anotar visto tudo se encontrar em bom estado de conservação.

Biblioteca provisória: - Tudo se encontra em bom estado de conservação e de limpeza.

Arrecadação: - Em óptimo estado de conservação.

Arrumos: - Nas mesmas condições anteriores isto é, em bom estado de conservação.

Capela: - Deve prever-se a substituição do soalho e o revestimento de paredes.

Sala de alunos do 2º ano: - Também, em bom estado de conservação, de nada necessitando.

Sala dos Professores: - Em óptimo estado de conservação.

Sanitários dos Professores e alunos: - Os sanitários reservados a professores e alunos estão dotados de uma bacia de borda larga e de um bidet encontrando-se um lavatório no corredor de acesso; os sanitários das alunas são dotados de um lavatório de um bidet e de uma bacia de borda larga.

Tudo se encontra em bom estado de conservação.

Os diversos corredores de acesso às diferentes salas encontram-se, também, em bom estado de conservação.

2º. Andar: - É nesta parte do edifício que tudo se encontra em pior estado de conservação visto haver dependências onde não existem tectos e onde scallhos e rebocos se apresentam muito danificados.

Seguir-se-á critério análogo ao descrito no primeiro andar.

Sala de aula das alunas (nº.1): - Tecto de madeira de castanho, arrincoado, pintado a tinta de óleo e em bom estado.

Caixilharia e portas em bom estado de madeira de castanho.

Soalho de madeira de pinho para substituir dado o seu estado de apodrecimento (4,95x4,05 m).

Cozinhas: - Tecto, também, de madeira de castanho, com pintura a tinta de óleo, em bom estado de conservação.

Soalho de madeira de pinho para substituir visto encontrar-se em mau estado de conservação (6,40x3,60m).

Caixilharia e portas de madeira de castanho, em bom estado de conservação.

Rebocos de paredes em mau estado devendo prever-se a sua substituição.

Sala de aula nº.4 - Turma 1: - Tudo se encontra em bom estado de conservação.

Sala de aula nº. 5: - Em idênticas condições à anterior.

Sala de aula nº.6: - Igualmente em bom estado de conservação.

Dependências designadas por H_1 : - A designação é do autor do relatório uma vez que estas dependências não estão em utilização.

O seu estado não é muito satisfatório devendo prever-se pintura de paredes e reparação de alguns rebocos, especialmente nos tectos de estaque constituídos por ripado de pinho e argamassa de cal e gesso.

Sala de aula nº. 2: - Não tem tecto, que ruuiu, sendo necessário reconstruí-lo com placas de fibrocimento ou fibra de aparite. Digitalizado por FCLB

As suas dimensões são: comprimento 6,50m e a largura de 3,60m.

Deve prever-se igualmente a substituição do soalho de pinho visto o existente se apresentar em muito mau estado.

Também, se deve prever o apeamento de rebocos existentes e sua reconstrução.

Prever igualmente a pintura de portas.

Sala de aula nº. 3: - Também, não se encontra em bom estado assemelhando-se o seu estado de conservação ao que foi mencionado para a sala anterior (sala de aula nº. 2).

Assim; deve prever-se a reconstrução do tecto que não existe nas dimensões de 6,50x4,90m.

Substituir o soalho existente muito deteriorado com idênticas dimensões.

Reparação cuidada de todo o reboco existente em mau estado e prever a pintura de portas.

Dependência B1 - Designação do autor do relatório sem utilização de momento. Encontra-se em mau estado de conservação.

Necessita de substituição do tecto de madeira arrincoada em mau estado de conservação.

As dimensões desta dependência são: 3,90 x 2,60 com o pé direito h= 2,45m.

Soalho em mau estado para substituir com as mesmas dimensões indicadas para o tecto.

Substituição de rebocos e, bem assim, prever a pintura de portas e de caixilhos.

Dependência B2: - Tudo que foi dito relativamente à dependência B1 tem total aplicação para este compartimento.

Todavia, as dimensões desta dependência diferem da anterior.

Portanto, tecto a substituir com as dimensões de 3,90x2,90m.

Soalho para substituir com idênticas dimensões.

Reboco em mau estado de conservação devendo ser substituído.

Pintura de portas e caixilharias.

Dependência B3: - Em tudo análoga ao que se deixa dito relativamente à dependência B1.

Sala de aula nº.7: - Encontra-se em bom estado de conservação pois, o tecto é de forro de castanho e está bom.

Os caixilhos e portas de madeira de castanho também, se encontram em bom estado de conservação e, bem assim, o soalho.

Rebocos em razoável estado de conservação necessitam de ligeiras reparações.

De um modo geral, esta sala de aula necessita apenas de pintura das suas paredes.

Instalações sanitárias deste andar: - Constituídas por um lavatório, uma bacia de borda larga e um bidet, tudo com bom funcionamento.

Corredores de acesso às salas: - O tecto do corredor que dá acesso às salas situadas a Nascente é de madeira de forro pintado e em bom estado de conservação.

Os tectos dos corredores existentes a Sul e a poente são de fasquio e argamassa e, também, estão em bom estado de conservação.

Os rebocos apresentam-se em razoável estado e, bem assim, os caixilhos e portas.

Elementos que necessitam ser substituídos: - Considera-se não haver praticamente elementos deteriorados, para substituir, ressalvando-se, nesta apreciação, parte do beiral interior, alguns rebocos, os tectos que ruíram e pinturas de caixilharias e portas.

De uma inspecção mais cuidada pode resultar a necessidade de substituir algumas peças da armação do telhado mas que serão sempre muito poucas.

Considera-se a estabilidade do edifício muito boa.

As condições higiénicas-pedagógicas são bastante satisfatórias apesar das salas de aula terem dimensões muito heterogénias, com pés-direitos muito variáveis.

Referem-se alguns elementos para melhor apreciação

Assim:

As caixilharias mais largas tem as dimensões seguintes.

largura 1,10m; altura 1,45.

As portas interiores tem a largura de 1,05m e a altura de 2,50m.

O pé direito do 2º. andar oscila entre 3,00m, 2,80 e 2,45m.


No primeiro andar mantêm-se as dimensões das janelas e das portas e o pé-direito é mais ou menos constante e de cerca de 3,00m, no rez-do-chão o

pé-direito é de 2,40 no bufete de 2,65m na secretaria, papelaria e sala das Sessões e de 2,90m na sala de jogos.

Junta-se desenho com as plantas dos três pisos.

Porto, 20 de Março de 1 974

O ENGENHEIRO CIVIL-CHEFE,


(Rogério Vieira da Cruz)

DP/